**A Viagem dos Alimentos**

 Memória descritiva:

Este desafio, foi lançado às famílias, os primeiros responsáveis pela educação alimentar das crianças, no dia 6 de Maio através da história, “Panela Mágica” <https://www.youtube.com/watch?v=YVjLqo0HN-U>.

Na sessão síncrona do dia seguinte o alerta aos pais, para a importância de optar por escolhas alimentares mais sustentáveis, foi lançado o apelo para que privilegiassem, nas suas escolhas produtos com menor “pegada”. Produtos locais, de época, com pouca necessidade de processamento, conservação, transporte e embalagem, se possível, provenientes de um modo de produção biológico.

Vários pais aderiram e fizeram pequenos trabalhos em conjunto com os seus filhos.

 Metodologia:

Depois dos ingredientes da sopa com alimentos “nativos”.

Para escolher um alimento diferente e perceber quais as suas origens, para sobremesa foi eleito o ananás, vindo das ilhas dos Açores como exemplo de alimento “turista”.

- Eu sou o ananás e venho dos Açores para ser mais doce e ficar na planta até mais tarde eu vim de avião.

Alguns dos meus irmãos saíram ainda pouco maduros da estufa onde fomos criados, porque o senhor Joaquim queria plantar novas plantas de ananás e apanhou tudo ao mesmo tempo, porque nós crescemos durante todo o ano.

Às vezes quando somos muitos na estufa vamos para a fábrica e metem-nos dentro de umas latas.

Fica escuro e apertado.

Eu que sou mais doce, vou para a Frutaria. O meu irmão vai para o mercado, mas aqueles que ficam enlatados vão para os hipermercados.

O que eu sei é que os eco cidadãos, fazem de nós um aproveitamento total, deitam a lata no ecoponto amarelo.

Tudo o que sobra de nós e não serve para alimentar os humanos, os resíduos, se podem transformar em terra/composto, vão para o compostor para voltar a alimentar a nossa mãe TERRA.

 Já eu… sou bom para a saúde do coração, para o sangue e para a memória. Tenho muitas vitaminas e outras substâncias que fazem bem à saúde.

Jardim de Infância Amieirinha

Marinha Grande